

**CONFERÊNCIA MUNDIAL
SOBRE ACORDOS MARCO INTERNACIONAIS (AMI)
Frankfurt am Main, Alemanha
em 26 e 27 de setembro de 2006**

Pontos para Discussão

Os pontos seguintes para discussão dos quatro pontos principais na ordem do dia da Conferência Mundial sobre Acordos AMI devem servir de orientação para lançar o debate sobre o rumo futuro dos acordos AMI.

4.1 Melhorar o conteúdo dos acordos AMI

- Devemos visar acordos menos numerosos mas melhores?
Pontos para discussão:
 - Quais são as consequências da assinatura de acordos fracos?
 - Quais são as considerações a levar em conta antes de decidir assinar ou não um acordo AMI?
 - Antes de assinar acordos adicionais, devemos levar em conta o que isso implica em matéria de recursos e de capacidade?
 - A FITIM deveria tentar negociar ou abandonar acordos que não estão à altura do acordo modelo da FITIM?
 - Como reagir às empresas que recusam reconhecer a FITIM como signatária do acordo?

- Qual padrão de acordo a FITIM deve concordar em assinar?
Pontos para discussão:
 - Um acordo AMI deve satisfazer exigências mínimas antes de ser assinado pela FITIM?
 - O que deve estar incluído nas exigências mínimas?
 - Todos os padrões mínimos laborais, identificados por seu número?
 - A obrigação para os fornecedores de implementar o acordo AMI?
 - Conteúdos adicionais tirados do acordo AMI modelo da FITIM?
 - Todas as cláusulas do acordo AMI modelo da FITIM?
 - Assinatura da FITIM?
 - Os acordos AMI devem incluir linguagem relativa a questões laborais nacionais específicas?
 - Como impedir, graças ao conteúdo dos acordos AMI, que as empresas usem a legislação nacional para evitar seus compromissos com os Padrões Mínimos Laborais expressos no acordo AMI?

5.2 Lançar e negociar acordos AMI

- É possível melhorar a maneira usada até agora de negociar os acordos AMI?
Pontos para discussão:

Qual é o papel dos atores seguintes para lançar, negociar e assinar um acordo AMI:

 - Filiados no país de origem,
 - Filiados fora do país de origem,
 - conselhos trabalhistas europeus,
 - conselhos trabalhistas mundiais,
 - FETIM,
 - FITIM, e

- Outras Federações Sindicais Mundiais (FSM) e/ou Organizações Não-Governamentais (ONG)
- Como construir a solidariedade internacional durante a etapa de negociação?
 - Pontos para discussão:*
 - Devemos abordar uma transnacional antes de determinar a presença e a força sindical nas actividades da companhia?
 - Como envolver uma maior variedade de sindicatos desde o início?
 - Quem é responsável pela identificação, informação e envolvimento dos sindicatos pertinentes no processo de negociação?
- É possível negociar acordos AMI fora da Europa?
 - Pontos para discussão:*
 - Os acordos AMI representam um fenómeno puramente europeu?
 - Como negociar acordos AMI com empresas hostis aos sindicatos?
- Seria benéfico para os trabalhadores metalúrgicos visar empresas específicas para um acordo AMI?
 - Pontos para discussão:*
 - Sobre qual base seleccionar as empresas visadas?
 - Uma vez seleccionada, que estratégia usar para abordar a empresa visada?
 - De que força colectiva precisamos para visar uma empresa específica? Possuímos essa força?
 - O que acontece se não conseguimos assinar um acordo com uma empresa visada?

6.2 Implementação dos acordos AMI

- O que esperamos ganhar da implementação dos acordos AMI?
 - Pontos para discussão:*
 - O que a FITIM pode esperar da implementação de um acordo AMI?
 - Como construir a solidariedade internacional através da implementação de acordos AMI?
 - Quais são as oportunidades e desafios do uso de um acordo AMI para organizar os trabalhadores?
 - O que significa a implementação de um acordo AMI para os fornecedores?
 - Como visar fornecedores onde os trabalhadores não estão organizados?
 - Qual é o efeito da formulação da cláusula relativa aos fornecedores do acordo AMI?
- O que envolve a implementação dos acordos AMI?
 - Pontos para discussão:*
 - Qual é o papel das várias partes interessadas na implementação dos acordos AMI:
 - FITIM
 - FETIM
 - Conselhos Trabalhistas Europeus
 - Comités Mundiais de Empregados
 - Sindicatos nacionais
 - Representantes dos trabalhadores a nível de usina
 - Administração da empresa
 - Representantes dos trabalhadores em comités de supervisão
 - Organizações Não-Governamentais (ONGs)
 - O que deve ser feito para assegurar uma implementação eficaz dos acordos AMI?
 - Como assegurar que os filiados estejam conscientes de abusos pelas transnacionais e seus fornecedores e nos informem sobre esses abusos?

- Como a FITIM pode apoiar esse trabalho?
 - Existe um papel para a Organização Internacional do Trabalho (OIT), por exemplo oferecendo uma formação sobre os Padrões Mínimos Laborais?
 - Quais são as implicações em matéria de recursos para a FITIM e seus filiados?
- Até que ponto podemos esperar que as companhias implementem os acordos AMI?
 - Pontos para discussão:*
 - Que obrigações as companhias devem assumir:
 - Distribuir cópias do acordo numa língua apropriada a todos os gerentes e empregados? Dentro de que prazo?
 - Informar os fornecedores sobre os termos do acordo?
 - Fornecer listas de fornecedores aos sindicatos?
 - Demonstrar que as políticas da companhia cumprem com o acordo AMI?
 - Essas obrigações devem ser inscritas no acordo AMI?

7.1 Aplicação dos acordos AMI

- Que mecanismos podemos usar para aplicar os acordos AMI?
 - Pontos para discussão:*
 - De que mecanismos dispomos para assegurar que as empresas respeitem os princípios dos acordos AMI?
 - Que remédios estão disponíveis para os sindicatos quando um acordo AMI é violado?
 - Precisamos concordar sobre directivas sobre o tratamento de denúncias?
 - Como assegurar que infracções não se produzam em locais sem representação sindical?
 - Como a solidariedade pode e deve ser usada para forçar as empresas a respeitar os acordos AMI?
 - Como assegurar o reconhecimento e o respeito dos padrões mínimos laborais pelas empresas, além e acima de uma fraca legislação nacional?
 - Se o acordo AMI não é respeitado, em que momento a FITIM se retira do acordo?